ATA NÚMERO DOIS MIL E SETENTA E TRÊS.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e oitenta e oito reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores:João Deda, Manoel Xavier, Bento de Farias, Acir A.K. Pinto, José Luiz de Castro, Daniel Coreluk,Osmar Teider, Cesar A. Leoni, Lisandro A. de Andrade, Celso Xavier, João M. da C. Afonso e Pedro Bianchini Jr.

A hora regimental o Sr. Presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Ofício da Prefeitura Municipal solicitando a designação de dois vereadores para participarem de uma reunião, para analisarem os problemas inerentes ao transporte de passageiros em veículo de aluguel, e estudos de fixação de tarifas. Projeto de Decreto Legislativo nº 001/88, que reajusta os subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito Municipal. Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider solicitando que fosse mandado um ofício ao chefe do Escritório Regional da Lapa da Sanepar, Sr. Paulo Janz, para que na medida do possível se providência a colocação de extensão da rede de água no prolongamento da Rua Gustavo Kuss, na estrada chamada de Rio do Stinglen. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de se colocar iluminação pública em São João do Caíva. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse enviado ofício à Inspetoria Estadual de Educação e ao Núcleo de Educação, pedindo a criação do 4º ano do Magistério, para o próximo ano.Requerimento do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse encaminhado Ofício à Delegacia de Polícia e ao Comando da Policia Militar local,no sentido de urgentes providências, para acabar com os atos de vandalismo em nossa cidade. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse encaminhado ofício ao sr. Prefeito Municipal, pedindo a inclusão de verba no Orçamento para 1.989 para a Fundação Educacional José Lacerda, ao mesmo tempo aos Senadores, Deputados Federais e Estaduais, LBA, Funabem e Faspar, solicitando um reforço maior nos recursos, não só para a Fundação Educacional José Lacerda, como também a outras entidades assistênciais de nossa cidade. Requerimento de autoria do vereador José Luiz solicitando que fosse enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal pedindo que ele determine junto ao Departamento Rodoviário o patrolamento das estradas de Itabaúna e suas vicinais. Requerimento de autoria do vereador José Luiz solicitando que fosse inserido em ata um voto de congratulações ao Comando, Oficiais e praças do 15º G.A.C. pela passagem do Dia do Soldado. Requerimento de autoria do vereador Daniel Coreluk, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja consertado um trecho da estrada do Paiol de Baixo, Decreto Legislativo nº 006/88, declarando vago o cargo de vice-prefeito Municipal. Requerimento de autoria do vereador Lisandro de Andrade do

licitando que fosse enviado ofício ao Sr. Dídimo Teider para que este faça a linha da Fazenda dos Forjos, Passa Dois e Floresta, pelo menos duas vezes por semana. Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Juiz de Direito pedindo medidas com vistas a contenção do vandalismo em nossa cidade. Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, para que este autorize o Departamento de Obras e Urbanismo a proceder abertura de 600 mts lineares de valetas, para dar continuidade às obras da rede de esgoto na Vila São José. Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias solicitando que fosse encaminhado ofício à Sanepar local pedindo 600 mts lineares de manilhamento para esgoto, para que seja concluída a rede de esgotos da Vila São José. Projeto de Resolução nº 001/88, acrescenta parágrafos ao artigo 35, do Capitulo VI, do Regimento Interno, que trata das Comissões. Ofício do Representante do Governo do Paraná em Brasília, comunicando que assumiu a chefia administrativa deste Escritório de Representação o Sr. Valmor Giavarina. Ofício do Sindicato Rural da Lapa, comunicando que assumiu interinamente a presidência deste Sindicato o Sr. Alexandre Weinhardt Silveira. Ofício Circular nº 05/88 da Câmara Municipal de Piraquara. Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa encaminhando convênio para referendum do termo de cooperação que entre si celebram a Fundação de Assistência ao Estudante e a Prefeitura Municipal da Lapa, com objetivo de desenvolver o programa Sala de Leitura nas escolas da rede municipal de ensino.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, disse que entrou com um requerimento de pedido de concerto no trecho do Paiol de Baixo porque em tempo de chuva é impossível a passagem de caminhões e carroças. Prevendo que as chuvas virão e que a plantação reina a todo vapor, quer que se arrume este estrada agora que o tempo está seco, tendo mais possibilidade de se poder arrumar, para que no tempo de colheita esta estrada esteja arrumada.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, disse que sobre os requerimentos que apresentou nesta Casa, 1º deles encaminhando ofício à Delegacia de Policia e ao Comando da Policia Militar para que estes órgãos que são os responsáveis pela segurança do nosso Município, possam tomar alguma providência para acabar com os atos de vandalismo que estamos vendo em nossa cidade, nos últimos tempos, como a pixação em propriedades particulares, uma ou várias pessoas estragando propriedades de terceiros. Também quanto ao problema de sinalização, o Município coloca placas de sinalizaçõa nas ruas, estas placas estão sendo estragadas, entortadas. Também quanto aos bancos de praça que recentemente foram colocados e estão sendo quebrados. O 2º pedido feito, foi para que a Inspetoria Estadual de Educação e o Núcleo para que no próximo ano seja criado junto ao Colégio Estadual General Carneiro, o 4º ano do Magistério ou estudos adicionais, tempos atrás já foi feito este curso, trazendo logicamente uma série de benefícios aos alunos, principalmente às professoras que já terminaram o curso de magistério e hoje estão dando aula pela Prefeitura. O 3º requerimento é para que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, pedindo a inclusão de uma verba no orçamento para o ano de 1.989, para a Fundação Educacional

José Lacerda, todos sabem o valor desta Fundação em nosso Município. Neste sentido também solicitou que fosse encaminhado ofício aos Senadores: José Richa, Afonso Camargo e Leite Chaves, e aos Deputados Federais mais votados em nosso Municipio, também aos Deputados Estaduais que foram mais votados, além da LBA, Funabem, Faspar, solicitando reforço maior nos recursos que são enviados, não só para a Fundação Educacional José Lacerda, como também a todas as entidades assistênciais de nossa cidade. O 4º pedido é para que o Departamento Rodoviário do Município, possa executar patrolamento nas estradas na localidade de Itabaúna, já que em campanha, tem percorrido as estradas do interior, verificando que esta estrada já justifica novo patrolamento devido estar em péssimas condições no momento. O 5º pedido solicitado foi ao Sr. Prefeito Municipal, para que seja colocada iluminação pública em São João do Caíva, a maioria das pessoas moram em trecho relativamente curto, sendo que com 8 ou 10 lâmpadas os moradores poderão ter facilmente este benefício que é em pról daquela coletividade. O 6º pedido foi um voto de congratulações ao Comando, Oficiais, Sargentos e Praças do 15º GAC pela passagem do Dia 25 de agosto, dia do soldado.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse que justificando seu requerimento onde solicitou ao Secretário de Segurança, para que tome providências quanto a Polícia Civil na Lapa, cópia ao Delegado Geral do Paraná e cópia ao Sr. Governador do Estado. A polícia da Lapa sempre foi eficiente, pequena, com poucos recursos. Mas está havendo falha, onde em semanas passadas, foi lido um ofício, comunicando que o Delegado titular da Policia Civil estava se licenciando do cargo e em seu lugar assumiu o 1º suplente de delegado Sr. Elísio de Jesus. Na policia hoje, não cabe um suplente, tendo que ser um delegado de carreira para exercer o cargo de delegado na Lapa. O Sr. Secretário teria que ter tomado providências, porque se o delegado titular licenciou-se automaticamente outro delegado de carreira terá que assumir o cargo. Todos lembram que a Polícia Civil foi eficiente, antes da vinda da Policia Militar. Sendo que a Policia Militar é uma policia de gabinete. Só serve para prender, trazendo na Delegacia Civil mas quando não há nenhum policial para fechar as portas, o preso foge. Achando que há necessidade da unificação das duas polícias. Porque se a Polícia prende um menor, encaminha para o Promotor, o Promotor não toma as devidas providências, o vandalismo continua acontecendo.

Com a palavra o vereador Lisandro de Andrade, disse primeiramente querer agradecer a presença das pessoas, alunos que aqui estiveram na sessão passada, onde deixaram todos felizes com suas presenças, ficando o plenário repleto. Quanto a justificativa de seu requerimento, disse que tudo o que o vereador trabalha pelo povo, um dia vem o agradecimento, como foi o caso do término da construção da ponte do Passa Dois, onde o povo está contente, só pediram que o ônibus faça pelo menos duas vezes por semana áquela linha.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que justificando seu requerimento, antecipadamente disse que o sr. Paulo Janz o autorizou para que a Câmara envie ofício a ele, para que ele encaminhe o pedido à Sanepar em Curitiba, porque são de 600 a 800 metros de ca-

nalização da rede de água que vai para o Stinglen, dando um custo aproximadamente de dois milhões e quinhentos mil cruzados, aproximadamente trezentos mil a cada morador daquele prolongamento. Se a Câmara aprovasse, a Sanepar automaticamente colocará a custo próprio, a pessoa interessada apenas vai pagar a ligação normal. Quanto ao pedido que fez o vereador Lisandro, quiz que ele lembrasse que fazia 21 anos que o Dídimo faz esta linha. Que a ponte do Passa Dois, com a enchente de 83, foi ele, vereador Teider, quem pediu que fosse reconstruída. Então desde que a ponte já se encontra reconstruída, tem certeza que ele fará a linha Passa Dois, Floresta, na medida do possível. Outro assunto que falou foi sobre a polícia, e que se falta alguma coisa dentro da polícia civil da Lapa, não é falha da Polícia em si, é falha de um regime, é falha de próprio governo. Se a delagacia não tem viatura, é porque a Secretaria da Segurança não mandou a viatura. Tem acompanhado, e vê muitas vezes que a Polícia civil faz atendimentos que seriam facultados a própria parte do Hospital. Sendo que já requereu camisa de força para que fosse deixado no Hospital, porque do contrário teriam que chamar a polícia para poderem transportar um demente para Curitiba, sendo que a Lei não autoriza a polícia a prender alguém que sofra de debilidade mental. Já acompanhou a polícia não ter combustível na viatura para atender uma ocorrência, com o pneu furado sem ter socorro dentro da viatura. Acha que o assunto é bem maior que a cidade da Lapa Temos que achar que a Polícia é um mal necessário, só não concordou com o vereador Manoel de dizer que deverá haver uma unificação entre polícia civil e militar. Este assunto atinge simplesmente a Federação, atingindo a matéria constitucional. A Câmara não poderá fazer este tipo de reivindicação, podendo passar por ignorante, porque militar é uma coisa, civil é outra.

Solicitando um aparte, o vereador Manoel disse que dirigiu-se às repartições competentes, não é contra a polícia, falou apenas contra a falta de equipamentos, viatura, falta de delegado, não tendo comando. Quanto a parte de unificar, apenas sugeriu, sendo de competência dos órgãos em ser viável ou não.

Continuando o vereador Teider disse que continuava com sua idéia, por achar que se for mandado um expediente para o Governador do Estado, para o Secretário da Segurança, que a Câmara aprovou um requerimento sugerindo a unificação da Polícia Civil e a Policia Militar, irão dar risada, por não existir vinculação entre civil e militar, irão dizer: será que os vereadores da Lapa não sabem que a diferença entre civil e militar é o dia e a noite. Em matéria de melhoramentoa, equipamentos, e tudo foi totalmente favorável. Finalmente solicitou que este requerimento fosse discutido na sessão do dia 29.08.88.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que gostaria de agradecer a presença nesta Casa dos estudantes de nossa cidade e dos demais presentes. Com referência aos seus requerimentos, um sendo ao Sr. Prefeito e outro à Sanepar, prende-se ao seguinte fato, certo dia foi procurado por uma comissão de moradores da Vila São José, onde solicitaram que ele, vereador Bento, intervisse junto aos órgãos competentes para que fosse feito a continuação da rede de esgoto de uma determinada rua, visto que existia uma máquina da Prefeitura trabalhando

num local próximo. Procurando o Sr. Gerente da Sanepar e abordando o assunto ele disse, que já havia sido feito um levantamento no local, existindo inclusive o material por parte da Sanepar, só dependeria de um requerimento ao Executivo Municipal para que ele continuasse com a abertura de valetas , e também para agilizar para que possa liberar a quantidade de manilhas necessárias para que seja concretizada aquela obra. Nada mais está fazendo do que ajudar para que seja concretizada esta obra num tempo mais curto. O outro requerimento que entrou nesta Casa, ao Sr. Juiz de Direito. Todo o vereador que se preza quer se orgulhar de sua cidade, defendendo-a. Os vereadores tem uma obrigação a mais por serem os representantes do povo, tendo a obrigação de procurar o meio para solucionar os problemas. Naquele dia, cobrando do Delegado da cidade do porque que vem acontecendo tanto vandalismo na cidade, tanto nos bens públicos quanto nos particulares e ele informou o seguinte: que a função da polícia é prender os elementos, elaborar inquérito, encaminhar ao poder judiciário.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que o que dá a entender que o problema não é da polícia, é do juiz, a policia faz e o Juiz não cumpre. Solicitou que o vereador Bento esclarecesse bem o problema para não pairar dúvidas, visto não ficar bem para os vereadores.

Continuando o vereador Bento disse que entrou com este requerimento, solicitando ao Juiz que ele esclareça o que vem ocorrendo,para que possam salvaguardar o nome desta Casa, para que fiquem bem informados do que está ocorrendo. O Sr. Delegado o informou que são menores e que a delegacia não pode ficar com menores presos, tendo que encaminhar ao juizado de menores. Então quer saber qual o destino que tem dado a estes menores que tem sido presos. Este é o motivo pelo qual entrou com o requerimento, para saber o que vem ocorrendo, se é falha daqui, de lá, do governo ou de quem.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para fazer uso da palavra sobre o expediente, o sr. presidente declarou todos os requerimentos deferidos, ficando para Ordem do Dia da sessão seguinte o requerimento de autoria do vereador Manoel Xavier, ficando os mesmos a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia, o qual constava em 2ª discussão o projeto de Lei nº 18/88, que concede reajuste de vencimentos aos servidores municipais, encontrando-se na Mesa uma emenda proposta pela Comissão de Justiça e Redação, sendo colocada em votação esta emenda primeiramente.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Bento de Farias,disse em sessão passada havia sido levantada a questão de estar um pouco confusa a redação do projeto 18/88, entraram com esta emenda visando deixarem mais clara. Fizeram a emenda para simplificar a leitura, para que pudessem entender melhor.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini, disse que sempre é bom votar em um projeto que esteja claro, para que tenham firmeza naquilo que irão aprovar ou indeferir. Declarou seu voto favorável, parabenizou-se com a Comissão de Justiça e REdação, por elucidar este projeto que realmente estava um pouco confuso. Foi uma atitude louvável da Comissão.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir a emenda, foi colocada em votação, sendo aprovada por unânimidade.

Ata nº 2.073 Fl. 06

Passou-se a discussão do projeto nº 18/88, com a emenda.
Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador José Luiz de Castro, disse que por questão de coerência já que na última sessão absteu-se de votar, também nesta fez o mesmo, visto que o Regimento Interno o faculta.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse que o assunto foi bastante discutido em sessão anterior, no qual votaram favoravelmente ao projeto, pelas razões já expostas. Todos sabem da grande dificuldade que passa o assalariado brasileiro em geral. Dificuldade esta oriunda da irresponsável administração politica econômica que passa o País cujos reflexos não deixam de atingir os municípios, principalmente aonde se encontra uma administração praticamente sem comando. Somente lamentou que o funcionalismo público da Lapa, principalmente a classe de professores não ter atingido o patamar ideal. Isto porque se olhar ao redor, se analisar o problema mais profundamente, chegarão a conclusão que uma das únicas fontes de emprego da Lapa é a Prefeitura Municipal. Em seis anos não gerou-se emprego na cidade, desta forma é preciso para os que lá trabalham tenham seus vencimentos no mínimo corrigido dentro das possibilidades dos cofres municipais. Assim sendo, deduzindo tudo o que foi falado em sessão anterior voltou a dizer que estes projetos de aumento do funcionalismo público municipal serão sempre bem vindos para este vereador, mas somente não concorda, que estes projetos não venham recuperar integralmente a defasagem inflacionária pelo que passa o assalariado em geral no País. Declarou-se favorável ao projeto.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto foi o mesmo submetido em votação, sendo aprovado por 12 votos favoráveis e uma abstenção do vereador Jose Luiz de Castro. Onde o sr. Presidente pediu desculpas ao vereador José Luiz, visto ele ser ainda secretário da Prefeitura Municipal por 7 dias do mês de julho, disse ainda que quando a presidência erra sabe pedir desculpas.

Em seguida passou-se a discussão Única do requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini Jr.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar Leoni, disse ter a impressão que no requerimento deveria constar nome dos deputados a quem se vai dirigir o expediente. Achando inclusive muito bem posto este requerimento e oportuno, isto porque alguns meses atrás. houve sinistros acontecidos na Lapa, e o assunto voltou a baila, o corpo de bombeiros. Formou-se comissões, comissões e mais comissões e nada foi resolvido. O assunto se caracteriza muito mais como uma decisão política. Decisão política esta, que deverá ser tomada pela Câmara, pela Prefeitura, e pela influência dos representantes da região, onde a Lapa está bem representada, não justifica que ainda não tenhamos o corpo de bombeiros. Acha que se o corpo de bombeiros ainda não veio é porque os responsáveis pela atual política não o quizeram trazer.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que foi muito oportuno esta discussão deste requerimento, tanto para os componentes desta Casa de Leis, como para as pessoas aqui presentes na sessão, ficassem conscientes de como foi ventilado este assunto e como foi dada a solução. Foi mobilizada a comunidade da Lapa, feito pelas senhoras,

tendo como lider a srª Elisa Gaio. Então as senhoras, com os maridos, formaram uma comissão com o nome de Comissão de Segurança do Município da Lapa. Esta comissão convocou a comunidade toda através de convites, onde reuniram-se por diversas vezes na casa paroquial onde decidiram através de voluntários que se apresentaram formando a Comissão de Segurança do Município que iria atuar até que se resolvesse o problema do corpo de bombeiros do Município da Lapa. Tiveram depois diversas reuniões já com a Comissão formada. Ele como vereador quiz formar a comissão, independente de políticos liderando. Como presidente da comissão ficou o Sr. Hélio Berghauser. As reuniões feitas sempre foram colocadas junto com a Prefeitura. Em seguida conseguiram uma audiência com o Sr. Gövernador com a ajuda da Prefeitura Municipal e com a presença dos seguintes vereadores Bento de Farias, Manoel S. Xavier, Luiz Eduardo Marins, Antonio Ruiz Paloma e mais a comissão de segurança, foram na audiência com o Sr. Governador. O Sr. Governador disse que não poderia prometer a instalação do corpo de bembeiros na Lapa, porque tinha que primeiro verificar a necessidade dos demais municípios, não podendo dar prioridade a um, sendo que os outros tenham também alguma coisa neste sentido. Mas naquela ocasião acompanhou-os o Deputado Paulo Furiatti, ficando encarregado de a partir daquela audiência agilizar o processo da autorização. Propalou-se recentemente que o Deputado havia conseguido autorização para que aqui na Lapa se instalasse uma unidade do corpo de bombeiros. Este diálogo teve com pessoas de influência , tiveram contato com o governo não ficando nada oficial. Por isso entrou com aquele requerimento para que alguma coisa de oficial seja encaminhado para a Câmara Municipal, por ser de interesse da Câmara e dele também, vereador Pedro Bianchini, e todos os outros vereadores tem interesse para solucionar este caso. Finalmente agradeceu ao vereador Cesar pela oportunidade que deu de falar sobre o requerimento naquela sessão visto ter entrado para discussão. Agradeceu também a lembrança que o vereador Cesar fez de colocar o nome do deputado da região.

Com a palavra o vereador Manoel Xavier, disse que o requerimento é oportuno, com referência ao nome a quem se dirigiu realmente é o Deputado Paulo Furiatti porque foi quem marcou a audiência com o Sr. governador. Sugeriu também ao vereador Bianchini que fosse mandado expediente neste sentido também ao Secretário da Segurança, porque o governador na época disse que iria passar todo o processo para o Secretário de Segurança, para que visse a analisasse dentro das condições.

Com a palavra o vereador Lisandro disse ser um trabalho oportuno, valioso, sendo importante, que os vereadores estejam juntos dando apoio, só que uma das coisas certas, na hora em que foram lá solicitar ao Sr. Governador, tivessem levado assinatura de todos os vereadores, ficando assim mais reforçada a solicitação.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o requerimento foi o mesmo colocado em votação sendo o mesmo aprovado por unânimidade.

Passou-se em seguida para discussão dos requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro. O 1º solicitando à Fundepar o

comodato de um ônibus para transporte de escolares da região de Água Azul até a Escola Estadual Jucelino K. de Oliveira.

Livre a palavra fez uso de la o vereador João M. da Cunha, disse ser favorável ao requerimento mas que o vereador deveria já ter feito em época quando secretário da Prefeitura Municipal, considerou o pedido como sendo um pássaro que escapou da gaiola e hoje está correndo atrás. Inclusive tiveram reunião com o então Sr. Secretário, na Escola do Mato Preto em 86, ao qual ele prometeu um ônibus. Pais dos alunos vieram até a Prefeitura e ele mandou que matriculassem seus filhos naquela escola, e graças ao Prefeito de Antonio Olinto as crianças não ficaram sem escola. O Prefeito de Antonio Olinto transporta nove alunos que puderam continuar os estudos. Qnado do prometido do ônibus, foi criado um Ginásio em São Bento e outro nos Alves. Achando que naquela época poderia ter comprado este ônibus para água Azul, como comprou um para São Bento e Alves. Em 87 entrou com um requerimento sugerindo ao Sr. Prefeito que colocassem no orçamento uma verba para compra deste ônibus, ficando como está. Fez uma média, que este ônibus transportaria 44 alunos. Não sabe porque o vereador José Luiz com tudo na mão deixou escapar. Hoje faz requerimento neste sentido.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse que talvez o nobre vereador João Afonso tenha se confundido. Porque em toda sua existência na secretaria da Prefeitura não fez promessas, levava o pedido feito ao conhecimento do Sr. Prefeito que aprovava ou não. Afinal de contas o secretário municipal não é milagreiro, não tem varinha de condão mágica e nem decisão final. A função do secretário é ouvir a comunidade e levar até o conhecimento do Sr. Prefeito. Nesta Casa há um pensamento geral que o secretário municipal é onipotente, onipresente, podendo fazer tudo. O interessante é que o único secretário que tinha força era ele, vereador José Luiz.

Solicitando um aparte o vereador João Afonso disse que dirigiu-se diretamente a ele, porque ele em cinco anos e meio, foi secretário da Prefeitura, esteve várias vezes na Prefeitura, numca teve a oportunidade de falar com o sr. Prefeito. O Prefeito era o Sr. José Luiz, todas as pessoas vinculadas na região, diziam que vinham para falar com o Sr. José Luiz, nunca com o Dr. Wilson. Não sabe agora o porque o vereador José Luiz, depois de desligar-se da Prefeitura fica jogando a culpa em cima da Prefeitura e do Sr. Prefeito.

Continuando o vereador José Luiz disse que não estava jogando culpas em cima de ninguém, sendo muito homem para assumir todas as consequências de seus atos como vereador desta Casa e como secretário Municipal. Afirmou ao vereador João Afonso, que ele foi um dos responsáveis pela colocação de 4 novas escolas de 5ª a 8ª série no interior, por pertencer a esta equipe e por achar uma necessidade do jovem estudar no interior é que participou, procurou e lutou dentro das suas forças, dentro das limitações levar estas escolas até os locais. O que lhe espantou é que o vereador João Afonso, sendo vereador a 12 anos quase, tendo sido vereador da situação a seis anos passados, não teve esta idéia de sugerir, porque naquela época já existia jovens que precisavam fazer 5ª à 8ª série. As gestões anteriores não fizeram tantas escolas, como foram feitas nesta gestão. Não tem culpa, sempre defendeu, batalhou para que fosse adquirido mais um ônibus, mas não era prefeito, não tendo

poder de decisão final. Se o pessoal da região ia falar com ele na Prefeitura é porque muitas vezes eram assuntos simples, dentro de suas funções, poderia resolver. As portas da Prefeitura sempre estiveram e estão abertas, para quem quiser ir falar com o Sr. Prefeito.

Solicitando outro aparte o vereador João Afonso disse que, o vereador José Luiz falou não ser pessoa de prometer, mas mandou os pais matricularem seus filhos na Escola do Mato Preto, dizendo que teria um ônibus para transportar os alunos em 87. Se fosse necessário, poderia até trazer pessoas de lá para provar isso.

Continuando o vereador José Luiz disse que o vereador João Afonso poderá trazer quantas pessoas quizer, porque o seu posicionamento será sempre o mesmo, os pedidos que eram feitos quando secretário, simplesmente os levava até a presença do Sr. Prefeito Municipal. Quem determinava pelo sim ou pelo não, era o sr. Prefeito Municipal e não o secretário. Dentro do organograma, a função de secretário é subalterno do Sr. Prefeito. Seria bom e até sugeriu ao Sr. Presidente e aos vereadores que lessem a Lei Orgânica do Município para ver qual a função do secretário e do Prefeito Municipal, para que não houvesse mais este tipo de confusão. Defendeu o sr. vereador João Afonso, assim como também acha que outras regiões também merecem ter um ônibus, para que as crianças possam continuar seus estudos. Sempre defendeu isso, sendo o seu ponto de vista, irá continuar lutando para as outras regiões também Achando que trabalhar não é pecado.

Novamente com a palavra o vereador João Afonso disse que só para concluir, onde o vereador José Luiz acha que os vereadores deverão ter mais conhecimento na Lei Orgânica dos Municipios, ele acha que o vereador deveria ter mais conhecimento na hora que estava na Prefeitura porque em todas as reuniões que participou o porta voz foi o vereador José Luiz. Existe uma ata onde consta o prometimento da água no Canoeiro, sendo promessa dele e não da Prefeitura, do Prefeito, sendo que até hoje estão sem água.

Novamente com a palavra o vereador José Luiz disse que quando esteve lá, esteve na função de secretário. Dentro da função de secretário foi levar para a população do Canoeiro um projeto da Sanepar, da Secretaria do Interior e nenhum projeto de água se faz em 30 dias. O projeto está lá, irá demorar mais um pouco até concluir, como demorou em outras localidades. Não foi o secretário que m fez, sendo até gostoso chegar num lugar e dizer que quem fez tudo naquela região foi o secretário. Finalmente disse que quem promete é porque pode fazer.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse que efetivamente nestes dias pré-eleitorais tem tido um grande número de requerimentos que vem para apreciação no plenário. Principalmente por parte do partido do vereador José Luiz de Castro, que até ontem foi braço, perna, coração e cérebro da administração Municipal. Isso é inegável, todos sabem que ele teve um poder muito grande na atual administração, teve também poder de decisão. Em cinco anos e meio, quando se ligava o rádio na programa da Prefeitura, a voz que se houvia era do secretário. O requerimento em si nada tem de maléfico em ser aprovado. Mas nota-se uma preocupação muito grande por parte do vereador José Luiz em cumprir coisas que foram prometidas e que até ontem não foram feitas, por isso

deu razão ao companheiro João Afonso. Outras vezes já foram debatido este assunto nesta Casa, tanto o vereador João Afonso quanto o vereador Lisandro foram batalhadores em pról do desenvolvimento e das coisas boas que deveriam ser feitas pela sua região. Todos são testemunhas da grande barreira que se fez ao vereador Lisandro, onde chegou até não acompanhar mais o mesmo pensamento político das eleições passadas. Sendo problemas políticos, coisas que acontecem, quem está com o poder na mão, o que torna desagradável é chegar numa polêmica desta natureza. Principalmente naquele dia, onde na Câmara se encontravam muitos jovens, estudantes que talvez pela primeira vez adentravam a um Legislativo, honrando com suas presenças, podiam sair daqui com uma má impressão dos trabalhos dos vereadores. Solicitou aos vereadores que não entrassem mais com tanta polêmica num assunto desta natureza. Todos sabem que este ônibus depende de decisão política. Decisão politica principalmente para os vereadores da oposição não tem em suas mãos. O vereador José Luiz teve esta decisão, desejou que ele continue trazendo reivindicações que passaram por suas mãos para que possam conhecer melhor a administração política.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que o vereador Cesar falou que ele teve o poder. Achando que todos irão notar na próxima administração, seja quem for o Prefeito, que o secretário não é o Deus Todo Poderoso, que senta numa cadeira atrás de uma mesa, a caneta do secretário é uma caneta comum, o secretário depende da aprovação do Sr. Prefeito Municipal. Há dentro do organograma da Prefeitura o cargo de Prefeito, o secretário é um auxiliar. Tentou lutar com todas as suas forças no setor da educação, setor de eletrificação rural, telefonia rural, saúde em todos os setores, não sendo a palavra final a sua. Se fosse o Prefeito teria comprado não 1 ônibus, teria comprado mais 4 ou 5 se o orçamento permitisse . A questão de comprar ou não é questão de prioridade. Achando que a educação e saúde é prioridade do Município, ainda mais nós, onde o Município é carente.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que esta discussão, ela trás bons frutos até. Assim como poderão dar razão ao colega João Afonso,tem de toda maneira dar apoio ao requerimento do vereador José Luiz. Quem conhece aquela região, sabe do problema, da solução que este ônibus irá trazer a diversos alunos e professores, sabe que é super necessário ônibus naquela região. Apoiou completamente o requerimento, e que se depender dele, vereador Pedro Bianchini a solução, deverá arrancar de qualquer lugar, venha de onde vier. Inclusive disse que deverão todos se unir para que esta solução seja dada, teimando como da outra vez.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz, disse que esta colocação foi muito bem posta, onde disse que teimou juntamente com os outros vereadores e conseguiram, se não tivessem conseguido, quem não conseguiu foi o secretário Municipal, como conseguiram, foi a Câmara, foram os vereadores, era isso que quiz colocar, onde disse que o secretário não é tudo dentro da Prefeitura, é uma peça só.

Continuando o vereador Bianchini disse não entender muito de secretário e vereador, visto se ater como vereador durante estes cinco

anos e pouco, pretendendo continuar aqui na Câmara nas próximas gestões. Pensa muito no benefício para o povo e isso virá em benefício certamente daquela região, sendo totalmente favorável ao pedido.

De acordo com o Regimento Interno foi prorrogada a sessão por mais uma hora.

Com a palavra o vereador Lisandro, disse querer dar todo o apoio ao requerimento, mas queria deixar bem claro que ainda quando a Câmara não era aqui, já tinha entrado com um pedido neste sentido onde vinham dois micro-ônibus. Mas não foi nenhum designado para aquela região. Os moradores de lá já precisaram, estão precisando e irão precisar no futuro . Porque novos alunos virão, não sendo só agora a necessidade, sempre necessitaram. Achando que esta região foi massacrada, não adiantando o vereador José Luiz lembrar, já estão no final da gestão e o povo vai cobrar.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo, disse que ouvindo as discussões, todos são testemunhas que os vereadores da região a tempos atrás sabiam desta necessidade, porque aqui entraram com requerimentos a pedido deste ônibus. Foi adquirido dois ônibus, sendo colocado a disposição do Mato Preto por causa da superlotação. Este problema não vai ser solucionado agora, porque crianças estão nascendo, irá dar problema no Alves, no São Bento, querendo saber o futuro como ficará, quantos ônibus a prefeitura terá para poder transportar os alunos. Achou válido este requerimento, mas que foi um pedido feito por esta Casa a muito tempo. Ao em vez de solucionar o problema daquela região que estava necessitando, criou-se mais dois problemas que futuramente queira ou não irá dar problema.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que não sabe o por quê do interesse por parte dos vereadores querer pixar tanto a pessoa do ex-secretário. Achando que estão sendo agressivos demais,não levando a nada. Para que se consigam melhorias é preciso que as finanças sejam suficientes, não só a Lapa, mas todo o País está passando por aperto financeiro enorme no momento. Portanto achou que se não foi possível conseguir este ou aquele benefício, o culpado não foi aquele que pediu, e sim todo o sistema brasileiro. Sente isso na sua região, quanta coisa pediu, achando necessário, mas não foi conseguido, nem por isso pixa este ou aquele colega. Porque sabe em que condições financeiras está a Prefeitura. O colega estava pedindo não estava exigindo que se compre, se possível comprarão, -se não a Prefeitura irá estudar as condições. Mas nem por isso será necessário pixar o ex-secretário que tanta vontade tem que o povo seja beneficiado. Não estão aqui para pixar este ou aquele vereador, mas para trabalhar unidos, apoiar a todos nos seus pedidos, sendo em benefício do povo.

Com a palavra o vereador Manoel Silveira Xavier, disse que o requerimento é louvável. Sendo que o pedido deste ônibus não foi feito ao Executivo e sim a Fundepar-Órgão do Estado. Não pixaram o trabalho do vereador José Luiz com a entrada do requerimento. Achando que deveriam dar mais valor ao requerimento, porque pela quantidade não se pode acompanhá-los. Devendo então fazer um requerimento e lutar por ele.Não adiantando o nº de requerimentos. Declarou-se favorável ao requerimento.

Ata nº 2.073 Fl. 12

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, disse que quanto as palavras do vereador Luiz Eduardo de que a vinda de ônibus com o futuro, se a Prefeitura terá condições ou não, se regressar a 6 anos passados, irão ver que a Prefeitura tinha 1 ônibus, hoje tem 6. No entanto o Prefeito, a Prefeitura, a comunidade tiveram condições de arcar com este ônus do aumento do número de ônibus. Achando que o próximo Prefeito, para ser um bom prefeito, terá que multiplicar a frota atual por 6 ou pelo menos por 4. Quanto a questão do ônibus o vereador Luiz Eduardo em sessões passadas entrou com pedido de um ônibus para levar universitários para Curitiba, isso também causa despesa, não que fosse contra, mas se o Municipio tivesse condições, poderia fazer isso.

Solicitando um aparte o vereador Pedro Bianchini, disse a título de informação, que soube que a Prefeitura de Curitiba irá leiloar toda a frota de ônibus urbano, porque será renovada, sendo quem sabe uma oportunidade de seconseguir alguns ônibus a preço barato, já para este fim.

Continuando o vereador Jose Luiz disse que quando uma resposta vem do Executivo Municipal a algum de seus requerimentos, considera que esta resposta venha do sr. Prefeito e não do secretário que por ventura esteja ocupando o cargo.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o requerimento, foi o mesmo submetido em votação, sendo aprovado por unânimidade. Em seguida o vereador João Afonso fez declaração de voto dizendo que este requerimento é de grande valia, a comunidade precisa plenamente deste ônibus. Fez votos de que o ônibus realmente vá para aquela região.

Em seguida passou para discussão do 2º requerimento apresentado pelo vereador Jose luiz de Castro, onde ele solicitava ao Sr. Secretário de Educação, a construção de uma escola na Vista Alegre e outra no Espigão Branco.

Livre a palavra para discussão do requerimento, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, disse que vários requerimentos que aqui entram são mais para ibope do que efetivamente para resolver o problema. Estes requerimentos elaborados pelo vereador Jose Luiz, inclusive congratulou-se com ele, porque está aproveitando bem a oportunidade de exercer estes poucos meses, o mandato de vereador. Como secretário por cinco anos e meio, sabe que os pedidos de construção de escolas partem sempre do Executivo Municipal, através de um pedido, da exposição dos fatos, após estatísticas feitas na região, a situação escolar e assim por diante. A construção será viabilizada através da decisão do mesmo. Declarou-se favorável ao requerimento, tendo a impressão de que deveria dirigir o pedido ao Executivo Municipal, onde reivindica a construção das escolas prevendo já recursos.

Com a palavra o vereador Jose Luiz, disse que não veio para esta Casa para adquerir ibope. Ibope se quisesse, teria renunciado o mandato de vereador e continuava até o final da gestão como secretário, porque como secretário poderia fazer muito mais ibope do que como vereador. O que não pode é saber de uma situação, de vir pessoas de uma comunidade fazer pedido e não ter poderes para resolvê-los. Pois é um simples

vereador como todos são.Então a única arma nesta Casa é ' solicitar através de requerimentos.Após aprovado o requerimento,é o poder legislativo que estará pedindo a construção das escolas,não mais o vereador Jose Luiz.Os vereadores que conhecem as comunidades,sabem da necessidade.A Escola de Vista Alegre estava quase caindo em cima dos alunos.

Solicitando um aparte o vereador João Deda disse da possibilidade de ser esta escola restaurada.

Continuando o vereador Jose Luiz disse que segundo o parecer do engenheiro da Prefeitura Municipal,não há condições,então baseado no parecer dele é que fez este pedido ao secretário de educação.Houve por bem desmanchar esta escola,sendo uma atitude louvável,que dos ' males o menor.A comunidade voltou a pedir aquela escola.Quanto a do Espigão Branco,foi constatado que aproximadamente 32 crianças de 1ª e 2ª séries primária não estavam indo estudar,porque que o sistema de Mato ' Preto é muito longe.Naquela época foi assumido com a comunidade,das ' mães mandarem seus filhos,onde seria feita uma turma na Escola Juscelino K.de Oliveira de 1ª e 2ª séries com professora municipal.Houve pedido das mães para que fosse construída a escola lá em Espigão Branco.Na época ficou sugerido que assim que desmanchassem a escola do Mato Preto e concluísse a escola Marechal Rondon,seria constrída a escola em Espigão Branco.Acompanhando os trabalhos,para surpresa sua,soube que a escola desmanchada do Mato Preto,a pedido do vereador Palma será construída no Passa Dois,onde terá um pré-escolar.Esteve na comunidade e,quando saiu da secretaria da Prefeitura,deixou este compromisso com o secretário que assumiu,da construção desta escola em Espigão Branco,compromisso este entre a comunidade e a Prefeitura Municipal.Então se não tomar uma medida sobre isso,amanhão ou depois,poderá ser acusado de ' omissão,e isso não quer,achando por bem se dirigir à Secretaria de Educação.Não tem interesse com ibope,porque ibope tinha quando secretário o amigo Oswaldo quase emtodos os seus programas falava mal deste vereador,justo ou injustamente. A questão é de trabalhar,achando que o vereador vem para esta Casa trabalhar;fazendo requerimento,apresentando ' projeto de lei,discutindo as matérias que aqui vem, é desta forma que' entende.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que o pedido de construção de escola,terá que ser feito através do Executivo,lógico a pedido de algum vereador,mas quem irá reforçar este pedido é o Executivo.Porque seja conseguida a verba,a secretaria de Educação enviará ' através da Prefeitura e não para o vereador,para a Cãmara.Sugeriu ao ' vereador José Luiz que se dirigisse o pedido ao Executivo,para que ele reforce o pedido ao Secretário de Educação,porque do contrário o Executivo nem saberá que um vereador solicitou a construção de uma determinada escola.Também porque o Executivo será o élo de ligação.

Com a palavra o vereador Jose Luiz disse que acatando a sugestão do vereador Manoel,então que fosse enviado ofício ao Sr,Secretário de Educação e nos mesmos termos ao Executivo Municipal.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o requerimentomfoi o mesmo submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

Ata nº 2.073 fls 14

Em seguida passou-se para discussão única do 3º requerimento de autoria do vereador Jose Luiz de Castro,onde ele solicitava que fosse formada uma comissão de vereadores para,em audiência junto ao sr. Secretário de Segurança Pública,levantar todos os problemas relativos à segurança da cidade.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni , disse que este requerimento no momento é de suma importância,não poderá ser alongada por mais tempo a solução de segurança em nosso município.Isto porque todos sabem que o sr. delegado enquanto afastado de suas funções,em virtude de sua candidatura ao cargo eletivo.Assim sendo,entende que é preciso se fazer alguma coisa a respeito da segurança de nossa cidade.Isto porque não é de hoje que se vê que as coisas não estão indo bem.Não vão bem não só na Lapa,mas em todo o país,principalmente nas grandes cidades.Porquanto o policial hoje mal remunerado,sem condições de trabalho,até mesmo já desacreditado.Todos sabem que dia a dia se avolumam em nossa cidade os crimes contra o patrimônio,até mesmo contra a segurança pessoal,individual.É preciso que seja designado um delegado para nossa cidade,principalmente neste estágio pré-eleitoral.Com isso não quiz de forma alguma desmerecer a pessoa do amigo Elisio de Jesus,um dos policiais mais honrado e digno que já conheceu.Sabe-se também que ele não se encontra mais em condições físicas,adequadas,para responder a esta função.Assim sendo só teve que apoiar este pedido,solicitou à mesa que de imediato marcasse esta audiência com o sr. secretário de segurança,onde os vereadores no maior nº possível compareçam.É inconcebível que uma delegacia de polícia não tenha uma viatura à sua disposição.Ainda naquele dia uma senhora que teve sua casa arrombada pela terceira vez,dirigiu-se por telefone à delegacia,recebeu a resposta que só poderia, fazer alguma coisa,se ela fosse pessoalmente com um ceículo até a delegacia para que o agente fosse até o local.Imaginem uma necessidade ampliada,em caso noturno,onde exige-se a presenaça de um policial civil.Entende que talvez esta falha venha por falta de um comando político efetivo na cidade da Lapa,venha em falta de um entrosamento maior entre a polícia civil e militar,achando que estes dois órgãos têem que se complementar,visando a segurança da comunidade.Sabe-se também que além destes crimes contra o patrimônio,estão acontecendo outros em plena luz do dia e que a polícia não vai muitas vezes,por não ter condições.Por isso apoiou intransigentemente o requerimento e voltou a apelar para a presidência para que de imediato marcasse esta audiência.O principal de tudo é a designação urgente de um delegado temporário,de carreira para assumir a delegacia da Lapa.Finalmente disse que fazia questão em participar da audiência,e o seu apoiamento total ao requerimento.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o requerimento,foi o mesmo submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

A seguir passou-se para discussão do 4º requerimento de autoria do vereador Jose Luiz de Castro,onde ele solicitava que fosse convidado o Gerente do Banco do Brasil S/A-Ag. Lapa,para que este fale sobre o Fundec e os benefícios que a Lapa poderá ter com recursos deste fundo.

Livre a palavra para discussão e como nenhum dos senhores vereadores quisesse fazer uso dela,foi o requerimento submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Ata nº 2.073 fls 15

De imediato passou-se às explicações pessoais.
A esta altura o vereador Celso S.Xavier pediu para se retirar.

Livre a palavra,fez uso dela o vereador Jose Luiz de Castro disse que na última sessão,havia levantado o problema de que dois projetos de sua autoria,que deu entrada nesta Casa,até aquele momento não tinha sido colocado na Ordem do Dia.Onde palavras do presidente foram de que este vereador não poderia cobrar da presidência,e sim dos presidentes das comissões;Vereadores:Luiz Eduardo,Manoel Xavier,Osmar Teider,sendo que esta presidência não tem responsabilidade alguma com referência aos projetos em função dos mesmos terem sido encaminhados às comissões competentes.Consultando o regimento interno diz que uma das funções do presidente é interpretar e cumprir o regimento interno.O prazo para a comissão exarar seu parecer é de 10 dias a contar do recebimento da matéria pelo presidente da comissão,salvo resolução em contrário do plenário,sendo que não tinha conhecimento de que o plenário tivesse se demonstrado contra algum dos projetos.Dentro dos direitos como vereador,solicitou que o presidente designasse uma comissão de tres elementos para que desse parecer nos projetos de sua autoria,fora de prazo de 10 dias,já que as comissões não tiveram condições por qualquer motivo de dar os pareceres.Achando ser uma afronta,já que é vereador da oposição,não ter os projetos aprovados ou pelo menos discutidos nesta Casa.Voltou a dizer que,após aquela data,todo e qualquer projeto de autoria de vereadores ou do prefeito que vier para esta Casa,e os projetos seus não foram colocados para ordem do dia dentro do prazo,o seu parecer será contrário,como voto de descontentamento,pelo pelo presidente não saber cumprir o que determina o regimento interno.

A esta altura o sr. presidente esclareceu que em nenhuma sessão passou sem ter expediente para Ordem do Dia,se alguma sessão desta Casa tivesse passado sem Ordem do Dia,o vereador Jose Luiz poderia fazer tal cobrança.O vereador tem conhecimento da pauta,da hora de discussão e da prorrogação da sessão,podendo apenas ser prorrogada para matéria que consta em discussão.Esta Casa em momento algum ficou semprojeto de lei,sem horário disponivel para discussão de tal matéria,visto na sessão anterior já ter passado do horário em explicações pessoais,tendo esta presidência ter feito um controle rígido em explicações pessoais.dos vereadores em função do horário.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse trazer ao conhecimento desta Casa,um fato ocorrido dias passados,fato lamentável.Lamentável porque demonstra como as coisas não vão indo muito bem na administração municipal.Dias paasados,uma senhora teve um mal súbito na Rua Frederico Virmond.Moradores de lá telefonaram para a Prefeitura, a Prefeitura pediu que procurasse o Departamento de Assistência Social . Este disse que não cabia,que procurasse o Hospital.O hospital também não se obteve ao atendimento,alegando não dispor de ambulância.Então chegou em sua casa uma pessoa e contou-lhe o acontecido.Este vereador de imediato tentou a Prefeitura,não conseguiu;indo ao voto de louvor à polícia militar,que de imediato deslocou-se até ao local.Lá chegando a senhora já havia sido socorrida por um casal,que viu a situação,levaram-a até o hospital.A senhora lá chegando veio a óbito.Vejam em que

situação estamos.Se coloquem no lugar desta senhora.Este tipo de assunto é preciso ser denunciado,é preciso ser protestado.É ' injustificável que tres órgãos não tivessem encontrado uma solução . Que este óbito sirva de exemplo à estas repartições e que em outras ' ocasiões,quando lá for um pedido de socorro,toda a providência seja ' tomada.Ficando aqui o seu protesto.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo disse que vários ' requerimentos sobre a polícia naquela sessão foram dado entrada.Há de se pensar que realmente as coisas andam mal mesmo.Anda mal,porque se vê vereadores também preocupados.A polícia militar colocou uma placa' indicando a sua Companhia,ali mesmo foi pixada por vândalos,pessoas ' sem escrúpulos,sendo que ninguém sabe quem é.Inclusive em requerimentos feitos anteriormente, foi pedido para que o comandante colocasse mais homens na rua, não para multar, mas para instruir, e isso nada adiantou. Fianlmente fez um alerta ao vereador José Luiz, se já falou com seu companheiro Daniel, Lisandro onde deverão emitir pareceres em seu projeto. Porque o vereador José Luiz é o presidente da Comissão de Saúde desta Casa, já que está impedido de exarar o parecer visto ser o autor do projeto, deverá cobrar então dos outros componentes dessa ' Comissão. Sendo que a Comissão de Justiça e Redação já elaborou o parecer, também o vereador Teider, presidente da Comissão de Viação, Obras Públicas, deverá dar seu parecer, visto envolver saúde e obras ' públicas. Então só estão esperando os pareceres das Comissões de Saúde e de Viação e Obras Públicas, para que o projeto entre na Ordem do Dia.

Com a palavra o vereador Osmar Teider transmitiu o comunicado que o Diretório Estadual do glorioso PTB emitiu naquele dia.Onde existe representante da bancada, os líderes da bancada convidando todos os companheiros para que em termos de capitais no dia 24/08/88 transcorreu o aniversário da morte do mártir do PTB, o imortal Getúlio Dornelles Vargas. Onde então convidou todos os membros da Câmara para as 8 horas da manhã do dia 24.08.88, estejam na praça Tiradentes em ' Curitiba, seria colocado junto ao busto do imortal fundador do PTB,' foi homenageado com a colocação de flores. O outro comunicado que deu foi um aviso no sentido de que tanto o partido do PMDB, PDS,ou PTB que tem candidatos que pertencem a rádio e comunicação, se resguardassem, porque o TRE baixou uma Portaria dizendo que serão impugnados todas as candidaturas onde diretamente ou indiretamente for candidato e tiverem exercendo o cargo. Numa questão de solidariedade, transmitiu o comunicado ap vereador Pedro Bianchini e Luiz Eduardo, inclusive solicitou que eles consultassem os diretórios centrais para que não sofram prejuizos com suas candidaturas, usando no caso, meio de comunicação. Quiz que ficasse lavrado em ata para provar que o PTB nesta Casa tem apenas a ' vontade de sempre ajudar e considerar todos os adversários politicamente, mas com amizade todos em igualdade.

Não havendo mais nenhum dos senhores vereadores inscritos em explicações pessoais, o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a sessão do dia 29/08/88, a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia: 1ª discussão-Projeto de Lei nº 004/88, de autoria do vereador José Luiz de Castro, que dá denominação a uma das ruas da cidade. Discussão Única- Termo

Ata nº 2.073 Fl. 17

de cooperação entre a Fundação de Assistência ao Estudante e a Prefeitura Municipal da Lapa.
Discussão Única - Projeto de Decreto Legislativo nº 002/88, reajusta os subsidios do Prefeito e Vice-Prefeito Municipal.
Duscussão Única - Requerimento de autoria do vereador Manoel Silveira Xavier.

Para constar, eu, Maria Lucia Kuss, lavrei esta ata, que lida e aprovada, por todos será assinada.